

Mais perto do sonho da casa própria

Minha Casa, Minha Vida passou a contar com nova faixa de renda para famílias que recebem até R\$ 2.350

CRISTIANE CAMPOS
cristiane.campos@odia.com.br

As novas regras do programa Minha Casa, Minha Vida, que entraram em vigor no último dia 4, vão dar uma mãozinha para famílias com renda de até R\$ 2.350 realizarem o sonho da casa própria. Nesta terceira fase, o governo federal criou uma faixa intermediária de financiamento — a faixa 1,5 — que vai beneficiar a parcela da população que tinha dificuldades para acessar o programa pelos padrões anteriores: renda pouco superior ao máximo permitido na faixa 1, mas com dificuldades para encontrar imóveis da faixa 2 compatíveis com a capacidade de financiamento.

A nova faixa terá subsídios de até R\$ 45 mil, para imóveis com valores de até R\$135 mil, dependendo da localização. E as taxas de juros são de 5% ao ano mais TR (Taxa Referencial). Outra novidade é a criação do Sistema Nacional de Cadastro Habitacional (SNCH), dentro do portal do programa, lançado pelo Ministério das Cidades.

No site www.minhacasa-minhavida.gov.br, o cidadão já pode simular o financiamento e o subsídio para adquirir a casa própria por meio do programa. Basta colocar a renda familiar para saber em qual faixa se encaixa e o valor do subsídio a que tem direito. O portal reúne ainda informações importantes para empresas, gestores públicos e entidades, além de ofere-



A nova faixa 1,5 terá subsídios de até R\$ 45 mil, para imóveis com valores de até R\$135 mil, dependendo da localização

cer diversas funcionalidades para os futuros beneficiários.

Agora, na faixa 1, o levantamento da demanda de unidades habitacionais e o cadastramento das famílias continuam a ser feitos pelas prefeituras, porém, as informações serão submetidas ao sistema, que disciplina o processo de entrega de moradias.

Já na faixa 1,5, a seleção das famílias será feita inteira-

Na faixa 1,5, a seleção das famílias será feita sem intermediação das prefeituras

mente por meio do sistema, sem intermediação das prefeituras. Os interessados devem fazer o cadastro pessoal e apresentar os comprovantes de forma digital, e a plataforma fará a avaliação e validação dos dados. Depois, os beneficiários serão sorteados de acordo com aprovação de contratações de unidades para cada região. O resultado dos sorteios será divulgado no portal.

CONSTRUTORAS

Empresários aprovam nova faixa

Para empresários da construção civil, a faixa 1,5 é muito bem-vinda, pois atenderá uma forte demanda reprimida. Para o diretor-presidente da MRV Engenharia, Rafael Menin, embora a empresa não vá focar seus investimentos na nova faixa, ela vai ajudar a incrementar os negócios. "A novidade vem num bom momento, pois o segmento da construção civil tem sentido fortemente os efeitos da crise econômica", explica.

De acordo com o executivo, a MRV Engenharia, que já construiu 200 mil moradias dentro do programa, tem dois projetos no Rio de Janeiro, que somam 2.500 unidades, e que poderão ser enquadrados na nova faixa. A diretora da MDito Arquitetura e Consultoria, Mariliza Fontes Pereira, também viu com bons olhos a criação da nova faixa, mas diz que o ideal seria ela funcionar no mesmo modelo das faixas 2 e 3, em que oferta e demanda atuam diretamente. A empresa trabalha na elaboração de projetos habitacionais com foco em empreendimentos residenciais voltados para a classe econômica.



Mariliza Fontes, diretora da MDito

O diretor de Negócios da Cury, Leonardo Mesquita, também ressalta que as mudanças nesta fase são positivas e que confirma que o programa vai continuar. "Para os empresários é importante ter esta certeza. Já que é preciso investir na compra de terrenos para estes projetos. A nova faixa também vai possibilitar que um número maior de pessoas tenha acesso a casa própria", diz Mesquita. Ele adianta que a Cury ainda está analisando a faixa 1,5 e não descartou a possibilidade de construir para este público.